



I.P.S.S



Fundação Anita Pina Calado



Relatório de Atividades e Gestão Ano 2024



I.P.S.S



Fundação Anita Pina Calado

Nota Introdutória

Este Relatório tem como objetivos apresentar:

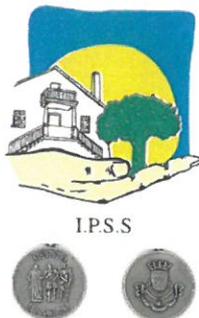
- (i) as atividades desenvolvidas ao longo do ano 2024;
- (ii) a síntese da situação económica e financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2024;
- (iii) as perspetivas futuras da atividade da Fundação.

As ações realizadas fazem parte do nosso Plano de Atividades, denominado “Promover o Movimento”, cujo principal objetivo é contrariando a estagnação e procurar manter os idosos mais ativos, melhorando significativamente a sua mobilidade.

No decorrer do ano, foram desenvolvidas diversas atividades, cujas iniciativas procuraram mobilizar os idosos dos cadeirões, onde permanecem demasiado tempo, sentados.

O presente documento busca descrever as atividades desenvolvidas, analisar resultados alcançados e refletir sobre as aprendizagens adquiridas.

As informações contidas neste documento, são fundamentais para avaliar o progresso do projeto e os impactos gerados pelas ações implementadas.



1. EXECUÇÃO DO PLANO (OBJETIVOS, ATIVIDADES PROPOSTAS, AVALIAÇÃO)

A execução do Plano de atividades, no ano 2022 foi condicionada devido a alterações bastante significativas nos recursos humanos na Instituição, duas das pessoas responsáveis pela execução de determinadas atividades saíram para abraçar novos projetos, tendo seguida a entrada de novos elementos.

Durante o mês de janeiro

Começamos o ano com o cântico das janeiras, tivemos o grupo do escuteiros do Teixoso e a “Grande Roda” que animaram em diferentes tardes os nossos utentes que dançaram e cantarolaram algumas músicas.

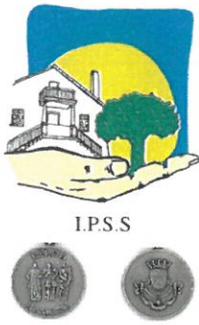
Tivemos ainda um grupo de alunas de 10^º ano da escola Secundária das Palmeiras que vieram recriar um teatro para todos os utentes, estimulando a sua memória através de algumas questões de tempos antigos.



Fevereiro

Ao longo do mês de fevereiro, prolongando-se para o resto do ano, iniciamos a utilização dos nossos aparelhos de exercício no exterior, cativando-os a utilizar de forma regular e autónoma.





Carnaval

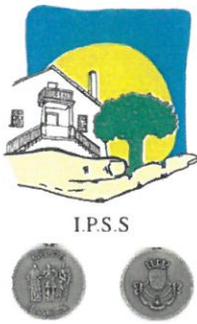
Fomos convidados a participar no Corso de Carnaval Social da Covilhã, com o tema “25 de Abril”, neste sentido, as nossas utentes confeccionaram diversos cravos que oferecemos aos espetadores durante o desfile. Um desfile animado, onde muito dançaram todos os participantes.



8 de março

No dia 8 de março comemora-se o Dia das Nações Unidas para os direitos da Mulher pelo que os nossos idosos fizeram pompons para presentear as nossas colaboradoras.





Fizemos ainda uma tarde de música dedicada às mulheres, onde participaram todos os utentes, com a presença do Ruben Matos que cantou e animou todas as presentes, além das senhoras terem direito a uma massagem diferenciada pelas mãos do nosso técnico de fisioterapia.

15 de março

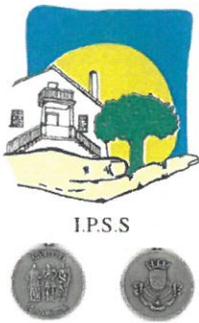
Fomos convidados a participar na pintura de portas sobre o 25 de abril na Biblioteca da Covilhã, de forma livre e espontânea, tendo sido depois exposta durante todo o mês de abril na entrada do edifício.



19 de março

Comemoramos o Dia do Pai com a atuação da Isa, com a sua concertina, seguido de um lanche de chouriça assada, pão e vinho (q.b.) que de forma isolada, mimou os nossos idosos. Seguidos de uma sessão fotográfica.



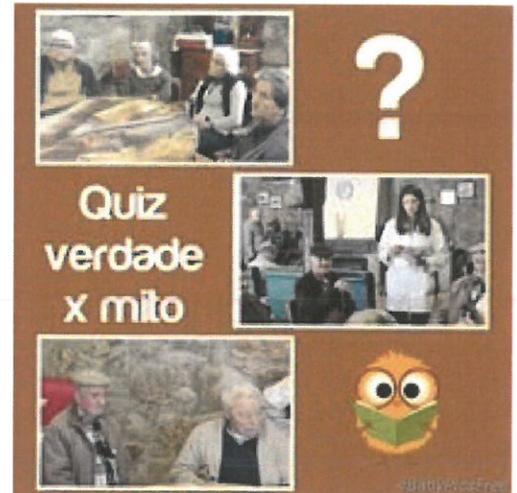


Fundação Anita Pina Calado



22 de março – Dia Mundial da Água

Durante todo o mês de março realizamos ainda sessões de nutrição, com a Nutricionista Raquel Félix que foi dando algumas idicações e alertas sobre habitos de alimetação saudável e a importância da ingestão de água.



Páscoa

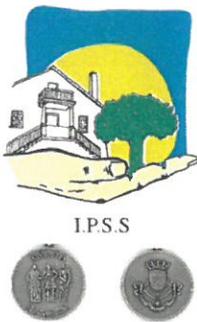
Aproveitamos a época festiva para ensinar uma receita saudável: Muffins de aveia e Mel, pela orientação da nossa Nutricionista.



Mai - Dia da Mãe

As nossas idosas semearam de forma individual um Girassol que entregaram a um dos seus filhos/sobrinhos para que pudessem cuidar, regar, transplantar e mostrar depois o girassol já germinado.





Fundação Anita Pina Calado

19 de Maio - Dia da Família

Proporcionamos uma tarde divertida para familiares e utentes, com lanchinho e bailarico, com direito a sessão fotografica em familia.



Durante os meses de junho/julho e agosto

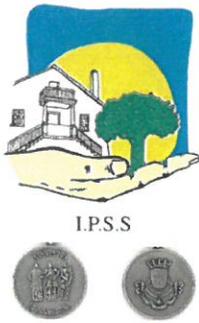
Durante os meses de verão fomos à Piscina Praia do Teixoso (todas as terças e quintas-feiras), fizemos vários trabalhos de estimulação cognitiva, passeios no jardim, participamos no Torneio de Boccia na C+S do Teixoso, contamos com a presença de um grupo de estudantes da UBI que duas vezes por semana vinham fazer exercicio fisico com os nossos utentes.

Fizemos dinamicas de grupo com o nosso Técnico de Fisioterapia, organizamos e tivemos a Festa de Aniversário da Insituição e no Dia dos Avós fomos à discoteca, onde também estiveram filhos e netos. Preparamos o aniversário da Insituição, com centros florais e panos feitos em lã realizamos pelos nossos idosos, com a ajuda da nossa Animadora Joana Cabral.

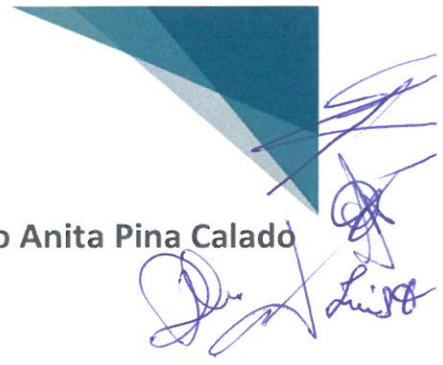
Além de trabalhos em madeira que o Sr. Francisco Lucas desenvolveu, fizemos trabalhos de pintura, jogos de destreza e diversos jogos de memória e concentração, com vários Utentes de Centro de Dia e ERPI.

Diariamente, tivemos oficinas de pintura, música e ginástica, organizamos pequenos bailes e participamos em atividades junto do Espaço das Idades.

Na próxima página, demonstramos um resumos das diversas atividades de verão que tanto alegraram os nossos utentes, contrariando a estagnação, no sentido de os manter ativos, tando cognitivamente, como fisicamente, principalemte focando a motricidade fina, a mobilidade e o raciocínio lógico.

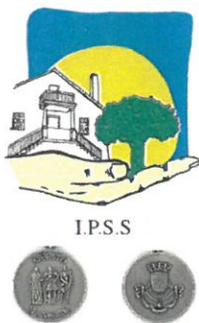


I.P.S.S



Fundação Anita Pina Calado

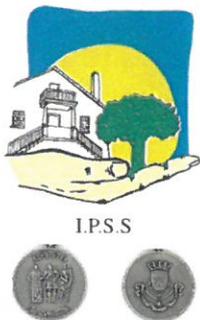




1 de Outubro - Dia Mundial do Idoso

Atividade com os Utentes de Centro de Dia e ERPI, que se organizaram numa Caça ao tesouro. Numa procura ativa, por intermédio de pistas que iam seguindo pelo jardim da Instituição, organizaram-se em grupos, numa parceria e interação entre todos, no sentido de atingir um objetivo comum.





I.P.S.S

Fundação Anita Pina Calado



Lançámos ainda o jornal “Quatro Estações”, com a participação dos técnicos da Instituição, tendo sido distribuidos a familiares e Utentes.

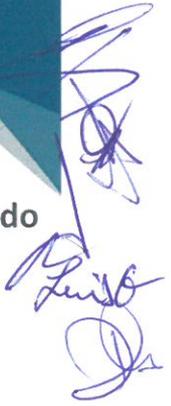
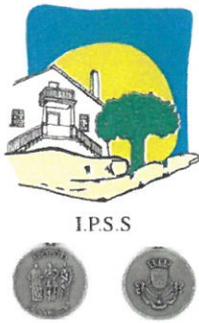
E o dia não terminou, sem que tivesse um lanche abrilhantando pela música da Isa que gentilmente veio alegrar a tarde dos nossos utentes.



16 de Outubro – Dia da Alimentação

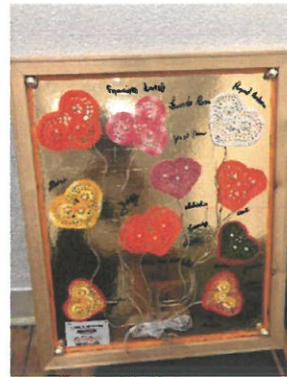
No Dia da alimentação , realizamos uma sobremesa de sementes de Chia e frutos vermelhos, com a ajuda dos nossos utentes, que confeccionaram passo a passo a receita.





28 de Outubro – Dia da Terceira Idade

No dia Da Terceira Idade, fizemos um intercâmbio com os utentes da Residência Sénior Senhora do Carmo, onde realizamos alguns jogos de grupo, lanchamos e assistimos à atuação do Grupo de Cavaquinhos da Academia Sénior.



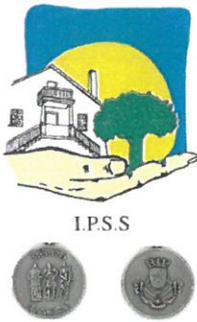
31 de Outubro

Vivemos o espírito do Halloween na Instituição, com a realização de um cenário com objetos e máscaras feitos pelos utentes, onde depois partilharam fotografias em família.



11 de Novembro - Dia de S. Martinho

Fizemos o nosso Magusto de uma forma diferente. Levamos todos os Utentes para a Quinta da Lameira, onde temos um Pavilhão da Instituição. Almoçamos em conjunto, passamos lá a tarde, com animação, assámos as castanhas e regressámos ao final do dia.



Fundação Anita Pina Calado



Dezembro - Preparação do Natal

Foram diversas as atividades que fizemos com os Utntes no decorrer da época natalícia. Desde o presépio para o hospital, a decorações, bolachinhas de natal e até a preparação da festinha de natal, foram imensos os momentos de atividades ludicorecreativas.

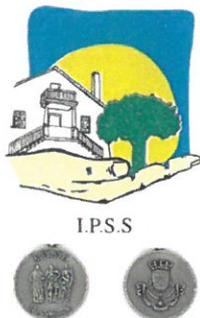


Não fizemos o registo fotográfico da Festa de Natal devido ao facto de estarmos em luto devido ao falecimento do nosso anterior Presidente do Conselho de Administração, contudo, apesar desta reserva, conseguimos proporcionar um momento de alegria aos nossos utentes, para que apesar deste nosso sentimento de perda, não sentissem a falta deste momento de alegria que sempre existe na Festa de Natal.

2. AVALIAÇÃO DO PLANO

Ao longo do período de execução das atividades descritas neste relatório, foram alcançados os principais objetivos propostos inicialmente, como a necessidade de evitar a estagnação e o isolamento dos idosos, bem como promover a sua autonomia e espírito crítico. A execução das atividades possibilitou contrariar o envelhecimento, mantendo os utentes ativos, além de contribuir para melhorar a mobilidade, motricidade, raciocínio e memórias.

Contudo, alguns desafios foram enfrentados, como alguns tremores e fraca acuidade visual, característicos da idade, a situação de saúde/comportamento de alguns idosos com demência, que



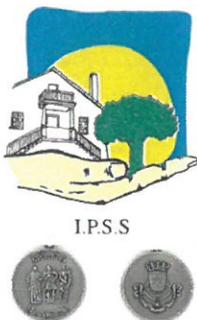
exigiram ajustes e estratégias alternativas, mas que, ao final, proporcionaram bem-estar e evolução contínua. A análise dos resultados permite identificar áreas de melhoria, como procurar trabalhos que revelem interesse nos utentes com demência, que oscila diariamente e que necessitam de estimulação particular, este será o foco de atenção no próximo ano.

Dessa forma, as atividades realizadas foram bem-sucedidas em grande parte, e as dificuldades sentidas servirão como base para otimizar futuras ações, garantindo a continuidade do processo de aprimoramento e objetivos da nossa Equipa Técnica.

Recomenda-se a continuidade dos esforços nas áreas da demência e a implementação de novas sugestões de melhoria para o próximo ano.

3. GRAU DE SATISFAÇÃO

Atividade	Utentes	Responsável	Grau de satisfação
Cântico das janeiras	ERPI	Joana Mendes	50%
Dia dos Namorados	Não se realizou		
Carnaval	ERPI/CD	Daniela Canário	50%
Dia da Mulher	ERPI/CD	Joana Mendes	95%
Dia do Pai	ERPI/CD	Joana Mendes	95%
Dia da água	ERPI/CD	Raquel Félix	95%
Páscoa	ERPI/CD	Daniela Canário	95%
Dia da Liberdade	ERPI/CD	Daniela Canário	80%
Dia da mãe	ERPI/CD	Daniela Canário	60%
Atividades lúdico-recreativas	ERPI/CD	Joana Cabral	90%
Dia dos Avós	ERPI/CD	Joana Mendes	95%
Dia da Família	ERPI/CD	Joana Mendes	95%
Aniversário da Instituição	ERPI/CD	Joana Mendes	95%
Dia do Alzheimer	ERPI/CD	Joana Cabral	95%
Dia do Idoso	ERPI	Joana Cabral	95%
Dia da alimentação	ERPI/CD	Raquel Félix	95%
Dia da terceira idade	ERPI/CD	Joana Cabral	95%
Dia de S. Martinho	ERPI	Joana Mendes	95%
Natal	ERPI	Joana Mendes	95%



Atividades motoras	ERPI	Ricardo Marcos	95%
Aniversários	ERPI	Joana Mendes	80%
Ida à Piscina	ERPI/CD	Daniela Canário	80%
Atividades externas	ERPI/CD	Daniela Canário	80%

4. CONSTRANGIMENTOS E DIFICULDADES

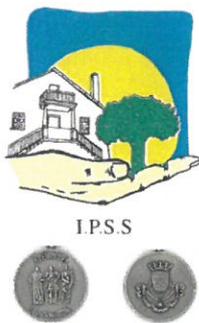
As principais dificuldades sentidas nas atividades desenvolvidas tiveram a ver com a fase de transição que a Instituição atravessa, bem como as patologias e características dos Utentes.

- Começamos o ano com novas entradas de colaboradores: A Diretora Técnica regressou ao serviço após baixa de parto e posteriormente a Assistente Social também.
- Tivemos a admissão do Técnico de Fisioterapia Ricardo Marcos, além do Estágio Profissional da Nutricionista Raquel Félix e da Animadora Joana Cabral. Todas estas alterações na Equipa Técnica condicionaram as atividades, no sentido de ter existido remodelação continua do Plano de Atividades que, com a entrada de novos técnicos, teve de ser ajustado às capacidades e potencialidades dos novos elementos.
- Por outro lado, no final de setembro, a Instituição iniciou obras de requalificação dos quartos e salas, proporcionando alguns constrangimentos físicos, uma vez que estamos em constante mudança e adaptação devido às diversas fases que esta remodelação vai atravessando.
- No que diz respeito às patologias dos Utentes, sentimos que dada as limitações de cada um, necessitamos de adequar as atividades de acordo com as suas dificuldades, tendo sido sempre a nossa preocupação, no entanto, a instabilidade que alguns utentes revelam, principalmente aqueles que padecem de demência, revela-se difícil conseguir a sua participação, mesmo que sejam atividades simples. Este constrangimento é de facto aquele que temos mais dificuldade em ultrapassar, sendo uma preocupação que vamos procurar ultrapassar no próximo plano.

Resumindo:

A Instituição atravessa uma fase de mudança que estamos a tentar ultrapassar com a finalização das obras de remodelação. Esta mudança física na estrutura do edifício também está a conduzir a mudanças técnicas, logísticas e de organização laboral. Estamos expectantes que no próximo ano, consigamos atingir a estabilidade para mais facilmente desenvolver o próximo plano com maior eficiência, ainda que tal só deverá ocorrer em meados de 2025, contrariamente aquilo que estava estabelecido.

A nível económico também a atravessamos tempos difíceis, existem algumas remodelações que acartaram despesas extras que não estavam previstas e neste sentido, tentámos desenvolver atividades que envolvessem o menor custo possível, não tendo realizado a excursão que tínhamos no Plano de Atividades 2024 por esta razão.



Por outro lado, demos sempre prioridade à utilização de materiais recicláveis, recuperação de fatos de Carnaval já existentes e tecidos que tínhamos em stock, numa tentativa de rentabilizar custos e materiais.

Apostámos nas reuniões de Equipa Técnica para melhor intervir com as dificuldades físicas e cognitivas dos utentes, numa procura pela melhor adaptação das atividades às limitações de cada um.

Numa parceria e interajuda entre todos, vamos continuar a direccionar esforços no sentido de proporcionar a melhor qualidade possível, dentro das possibilidades técnicas e físicas da nossa Instituição, com o objetivo comum do bem-estar biopsicossocial dos nossos utentes.

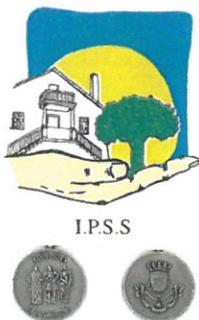
5. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

De acordo com a análise que a seguir se evidencia, a Administração considera que a Fundação dispõe dos recursos adequados para continuar a desenvolver as suas atividades.

Análise da evolução dos resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		Variação	
	2024	2023	Valor	%
Vendas e serviços prestados	899.426,90	912.427,16	-13.000,26	-1,4%
Subsídios, doações e legados à exploração	45.791,58	16.784,19	29.007,39	172,8%
Variação nos inventários da produção	14.023,63	0,00	14.023,63	0,0%
Outros rendimentos	21.846,88	44.537,94	-22.691,06	-50,9%
Juros e rendimentos similares obtidos	7.176,43	2.986,90	4.189,53	-
Total de rendimentos	988.265,42	976.736,19	11.529,23	1,2%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	107.076,47	96.775,66	10.300,81	10,6%
Fornecimentos e serviços externos	136.801,82	179.247,04	-42.445,22	-23,7%
Gastos com o pessoal	768.004,26	672.888,54	95.115,72	14,1%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.310,97	0,00	12.310,97	-
Outros gastos	3.391,21	3.515,43	-124,22	-3,5%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	52.628,28	50.797,96	1.830,32	3,6%
Total de gastos	1.080.213,01	1.003.224,63	76.988,38	7,7%
Resultado líquido do período	-91.947,59	-26.488,44	-65.459,15	247,1%

O ano de 2024 foi ainda marcado negativamente pela necessidade de reduzir o número de utentes em ERPI, para dar resposta às exigências impostas pela Segurança Social. Para além, disso a atualização de vencimentos na sequência dos aumentos do SMN, tem vindo a impor um esforço financeiro crescente



(os gastos com pessoal aumentaram cerca de 95 milhares de euros, ainda que, uma parte destes tenha sido compensado com apoios recebidos IEPF que totalizaram 34.513,88 euros). Estes factos dificultaram o equilíbrio de exploração corrente, sendo o EBITDA negativo em 46,5 milhares de euros (positivo em 21,3 milhares de euros em 2023).

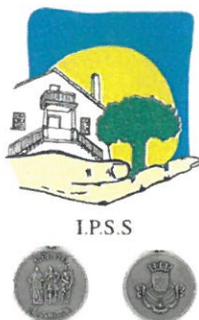
Em 2022, a Fundação foi confrontada com uma situação de apropriação indevida de dinheiro por parte de um colaborador, no valor de 29.676,03 euros. Esta situação foi identificada nos primeiros meses do ano de 2022, tendo originado a saída deste colaborador da Fundação. O apuramento dos valores em falta, originou o reconhecimento de uma dívida a receber, a qual está incluída na rubrica “Outros ativos correntes”. Apesar de a entidade tencionar cobrar esta dívida, considerando as dificuldades financeiras do colaborador em causa, que são de conhecimento público, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi reconhecida a perda por imparidade para a sua totalidade, a qual ainda se mantém em 31 de dezembro de 2024.

Análise ao ativo

O ativo da Fundação aumentou face ao ano anterior, no valor de 210,8 milhares de euros, destacando-se as três rubricas seguintes, as quais representam 98,58% do ativo:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Valor	%
Ativos fixos tangíveis	2.105.658,86	1.588.185,75	517.473,11	32,6%
Outros ativos correntes	25.298,06	61.843,19	-36.545,13	-59,1%
Caixa e depósitos bancários	472.626,32	735.620,47	-262.994,15	-35,8%
Total	2.603.583,24	2.385.649,41	217.933,83	9,14%
Peso	98,58%	98,16%		
Total do ativo	2.641.073,85	2.430.291,21	210.782,64	8,67%

Da análise da evolução das rubricas apresentadas, destacam-se as disponibilidades que em 31 de dezembro de 2024 ascendem a 472,6 milhares de euros (735,6 milhares de euros em 31 de dezembro de 2023). A redução das disponibilidades resulta especialmente de duas situações, uma relacionada com o défice de exploração e outra com as obras de ampliação que está em curso. O investimento executado em 2024 nesta obra, foi cerca de 570 milhares de euros, tendo sido reconhecido um apoio do programa PARES no valor de 320 milhares de euros (recebidos em 2024 362 milhares de euros), com impacto no capital próprio.



Análise do Passivo

O passivo da Fundação diminuiu face ao ano anterior, no valor de 394,39 de euros, conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023	Valor	%
Fornecedores	15.938,46	19.810,67	-3.872,21	-19,5%
Estado e outros entes públicos	33.878,61	19.669,17	14.209,44	72,2%
Diferimentos	0,00	7.962,43	-7.962,43	-100,0%
Outros passivos correntes	188.647,89	191.417,08	-2.769,19	-1,4%
Total	238.464,96	238.859,35	-394,39	-0,17%
Peso	100,00%	100,00%		
Total do passivo	238.464,96	238.859,35	-394,39	-0,17%

No passivo corrente, na rubrica “Outros passivos correntes”, destacam-se:

- (i) 87 milhares de euros (96 milhares de euros em 31 de dezembro de 2023), correspondente à estimativa de férias e subsídio de férias;
- (ii) 65 milhares de euros referente à dívida a fornecedores de investimentos (obras de ampliação do edifício principal da Fundação).

6. PERSPETIVAS PARA 2025

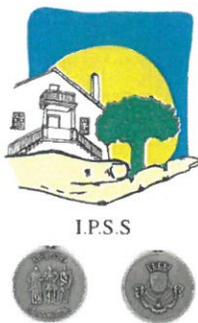
Considerando os desenvolvimentos recentes, ainda existe muito incerteza sobre o os impactos na economia da situação provocada pela guerra na Ucrânia e na Faixa de Gaza. Para além disso, a tomada de posse da nova Administração dos EUA veio agitar a economia global, com políticas de imposição de tarifas sobre as suas importações, situação que veio acrescentar novas incertezas à economia global.

Apesar dos condicionalismos referidos no parágrafo anterior, a Administração tenciona concluir as obras nas instalações afetas à atividade principal, previsivelmente no 3º trimestre de 2025.

A Administração considera que é fundamental para a Fundação concluir estas obras, esperando-se que contribuam para melhorar o equilíbrio económico, responder às exigências da Segurança Social e aumentar o número de acordos.

7. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Informa-se que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro.



Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

8. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

A Fundação, no desenvolvimento das suas atividades correntes, está exposta a uma variedade de riscos financeiros suscetíveis de alterarem o seu valor patrimonial, os quais, de acordo com a sua natureza, se podem agrupar nas seguintes categorias:

- (i) Risco de taxa de juro;
- (ii) Risco de taxa de câmbio;
- (iii) Risco de liquidez;
- (iv) Risco de crédito;(v) Risco de mercado.

A Administração tem estado empenhada e assume a responsabilidade pela definição e controlo das políticas de gestão de risco da Fundação, orientadas em função das suas preocupações essenciais.

A exposição da Fundação ao risco de taxa de juro advém da existência, no seu balanço, de ativos e passivos financeiros, quer tenham sido contratados a taxa fixa ou a taxa variável. A gestão do risco de liquidez assenta na manutenção de um nível adequado de disponibilidades que permitam não só assegurar o desenvolvimento normal das atividades da Fundação como também fazer face a eventuais operações de caráter extraordinário. A este respeito, refere-se que a posição financeira da Fundação permite afirmar que este risco se encontra em níveis muito reduzidos.

Atendendo à situação financeira e patrimonial da Fundação, tem sido possível cumprir as obrigações perante as entidades credoras. É de realçar que os sucessivos aumentos do salário mínimo nacional dos últimos anos, tem vindo a criar condições que dificultam o equilíbrio económico e financeiro da Fundação. As condições económicas e financeiras da Fundação, não tem implicado o recurso ao crédito junto das Instituições Financeiras. Devido a este facto, o risco de liquidez e de taxa de juro encontram-se em níveis muito baixos.

O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento de um cliente/utente relativamente às obrigações contratuais ou extracontratuais estabelecidas no âmbito da sua atividade. A Administração está empenhada na gestão permanente dos clientes/utentes e dos seus saldos em aberto, bem como o acompanhamento da evolução das exposições de crédito e monitorização das perdas por incobrabilidade. Em anos anteriores foram reconhecidas perdas por crédito malparado, pelo que a Administração tem vindo a desenvolver medidas para reduzir este risco a um nível baixo. Informa-se que em 31 de dezembro de 2024 não existem dívidas a receber com risco de incobrabilidade, para além daquelas que já deram origem ao reconhecimento de imparidades.



I.P.S.S.



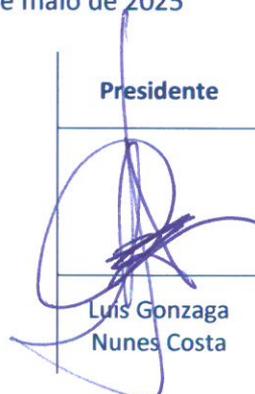
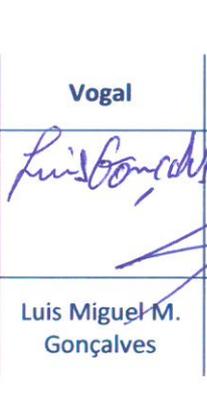
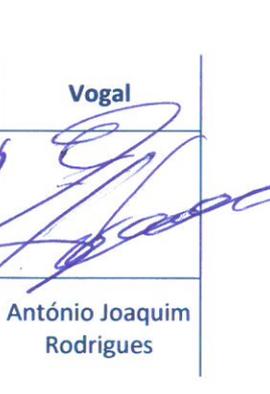
Fundação Anita Pina Calado

A Administração procura efetuar um planeamento rigoroso dos serviços prestados e, está atenta às flutuações de mercado e às novas oportunidades de negócio. A sua política de gestão tem-lhe permitido atingir níveis de atividade satisfatórios. Face à crescente procura dos serviços de apoio a idosos, a alteração do edifício principal irá possibilitar o crescimento dos níveis de atividade desta Instituição, com potencial impacto na melhoria dos resultados futuros.

9. APLICAÇÃO DE RESULTADOS - PROPOSTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Administração propõe que o Resultado Líquido negativo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no valor de 91.947,59 euros, seja transferido para a rubrica "Resultados transitados".

Teixoso, 20 de maio de 2025

Presidente	Tesoureiro	Secretário	Vogal	Vogal
				
Luis Gonzaga Nunes Costa	João Manuel Valente	Paulo Manuel Paulino Serra	Luis Miguel M. Gonçalves	António Joaquim Rodrigues



I.P.S.S.

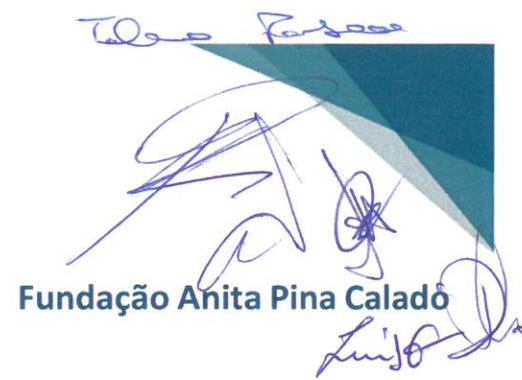
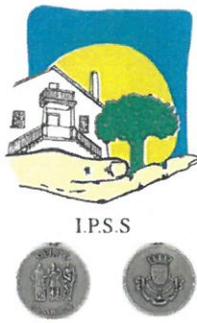


Fundação Anita Pina Calado

A handwritten signature in blue ink is located in the top right corner of the page, overlapping the text of the Fundação Anita Pina Calado.

Demonstrações Financeiras

2024



Fundação Anita Pina Calado

BALANÇO EM 31/12/2024

Rúbricas	Notas	Período	
		31-12-2024	31-12-2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	2 105 658,86	1 588 185,75
Investimentos Financeiros	8	5 993,32	5 993,32
Sub-Total		2 111 652,18	1 594 179,07
Ativo corrente			
Inventários	9	5 114,62	7 469,67
Créditos a receber	10	9 468,74	23 657,03
Estado e outros entes públicos	11	14 167,90	5 395,24
Diferimentos	12	2 746,03	2 126,54
Outros ativos correntes	13	25 298,06	61 843,19
Caixa e depósitos bancários	5;14	472 626,32	735 620,47
Sub-Total		529 421,67	836 112,14
Total do ativo		2 641 073,85	2 430 291,21
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	176 688,28	176 688,28
Resultados transitados	15	1 592 021,02	1 617 710,15
Outras variações do fundo patrimonial	15	725 847,18	423 521,87
Sub-Total		2 494 556,48	2 217 920,30
Resultado liquido do período	15	-91 947,59	-26 488,44
Total do fundo patrimonial		2 402 608,89	2 191 431,86
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	16	15 938,46	19 810,67
Estado e outros entes públicos	17	33 878,61	19 669,17
Diferimentos	18		7 962,43
Outros passivos correntes	19	188 647,89	191 417,08
Sub-Total		238 464,96	238 859,35
Total do passivo		238 464,96	238 859,35
Total do fundo social e do passivo		2 641 073,85	2 430 291,21



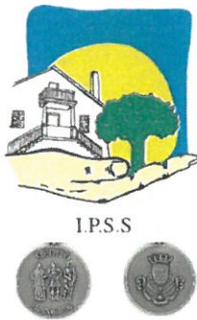
I.P.S.S



Fundação Anita Pina Calado

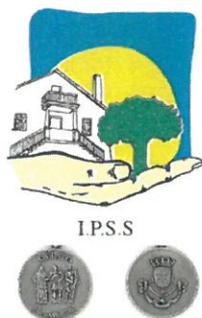
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rúbricas	Notas	Período	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	6;20	899 426,90	912 427,16
Subsídios, doações e legados à exploração	6;21	45 791,58	16 784,19
Variação nos inventários da produção	22	14 023,63	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9;23	-107 076,47	-96 775,66
Fornecimentos e serviços externos	24	-136 801,82	-179 247,04
Gastos com o pessoal	25	-768 004,26	-672 888,54
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	26	-12 310,97	
Outros rendimentos	27	21 846,88	44 537,94
Outros gastos	28	-3 391,21	-3 515,43
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-46 495,74	21 322,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7;29	-52 628,28	-50 797,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-99 124,02	-29 475,34
Juros e rendimentos similares obtidos	30	7 176,43	2 986,90
Resultado antes de impostos		-91 947,59	-26 488,44
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-91 947,59	-26 488,44



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	Período	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		893 167,78	900 484,05
Recebimentos de subsídios, doações e legados à exploração		38 427,87	16 784,18
Pagamentos a fornecedores		-256 782,43	-310 046,23
Pagamentos ao pessoal		-626 651,35	-536 068,55
Caixa gerada pelas operações		48 161,87	71 153,45
Pagamento / recebimentos do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		-160 467,45	-105 351,47
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-112 305,58	-34 198,02
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-522 332,78	-103 343,50
Investimentos financeiros			-581,49
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			25 000,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Subsídios ao investimentos		362 865,04	
Juros e rendimentos similares		8 779,17	1 134,16
Fluxos de caixa das actividades de investimentos (2)		-150 688,57	-77 790,83
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-262 994,15	-111 988,85
Caixa e seus equivalentes no início do período	5;14	735 620,47	847 609,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5;14	472 626,32	735 620,47



Fundação Anita Pina Calado

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2024

Descrição	Notas	Fundo Patrimonial	Resultados transitados	Outras variações fundo social	Resultado Líquido do período	Total
Posição 31 de Dezembro de 2023	1	176 688,28	1 617 710,15	423 521,87	-26 488,44	2 191 431,86
Alterações no período						
Aplicação do resultado de 2023	15		-26 488,44		26 488,44	
Outras variações 2024	15		799,31	302 325,31		303 124,62
Sub - total	2		-25 689,13	302 325,31	26 488,44	303 124,62
Resultado líquido do período	3				-91 947,59	-91 947,59
Resultado integral	4				-65 459,15	-65 459,15
Posição fim do período de 2024	5=1+2+3	176 688,28	1 592 021,02	725 847,18	-91 947,59	2 402 608,89

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2023

Descrição	Notas	Fundo Patrimonial	Resultados transitados	Outras variações fundo social	Resultado Líquido do período	Total
Posição 31 de Dezembro de 2022	1	176 688,28	1 612 768,74	366 166,61	4 941,41	2 160 565,04
Alterações no período						
Aplicação do resultado de 2022	15		4 941,41		-4 941,41	
Outras variações 2023	15			57 355,26		57 355,26
Sub - total	2		4 941,41	57 355,26	-4 941,41	57 355,26
Resultado líquido do período	3				-26 488,44	-26 488,44
Resultado integral	4				-31 429,85	-31 429,85
Posição fim do período de 2023	5=1+2+3	176 688,28	1 617 710,15	423 521,87	-26 488,44	2 191 431,86



I.P.S.S.



Fundação Anita Pina Calado

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Rendimentos e Gastos	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	Lar	Cantina Social	Atividade Agrícola	POAPMC (PAC)	Períodos	
							2024	2023
Vendas e serviços prestados	95 674,77	86 258,45	708 921,18	7 272,50	1 300,00		899 426,90	912 427,16
Subsídios, doações e legados à exploração	6 865,42	8 230,62	19 843,84		9 002,12	1 849,58	45 791,58	16 784,19
Variação nos inventários da produção					14 023,63		14 023,63	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-8 501,50	-22 496,70	-68 311,99	-2 815,49	-4 950,79		-107 076,47	-96 775,66
Fornecimentos e serviços externos	-20 500,22	-38 466,00	-75 004,81		-2 830,79		-136 801,82	-179 247,04
Gastos com o pessoal	-80 650,79	-119 139,41	-518 053,03	-1 600,70	-46 710,75	-1 849,58	-768 004,26	-672 888,54
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-12 310,97				-12 310,97	
Outros rendimentos	3 768,28	4 104,43	13 535,49		438,68		21 846,88	44 537,94
Outros gastos	-465,16	-685,86	-2 240,19				-3 391,21	-3 515,43
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-3 809,20	-82 194,47	66 379,52	2 856,31	-29 727,90		-46 495,74	21 322,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-10 677,14	-9 343,73	-29 364,60		-3 242,81		-52 628,28	-50 797,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-14 486,34	-91 538,20	37 014,92	2 856,31	-32 970,71		-99 124,02	-29 475,34
Juros e rendimentos similares obtidos	1 506,75	1 468,34	4 201,34				7 176,43	2 986,90
Resultado antes de impostos	-12 979,59	-90 069,86	41 216,26	2 856,31	-32 970,71		-91 947,59	-26 488,44
Resultado líquido do período	-12 979,59	-90 069,86	41 216,26	2 856,31	-32 970,71		-91 947,59	-26 488,44

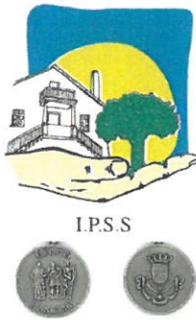


I.P.S.S



Fundação Anita Pina Calado

Anexo às Demonstrações Financeiras 2024



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: Fundação Anita Pina Calado, contribuinte nº 504861140

Sede: Rua Gago Coutinho, nº 11, 6200-678 Teixoso

Natureza da atividade

A Fundação Anita Pina Calado é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, com objetivos de utilidade pública., com o C.A.E. principal 87301 – Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

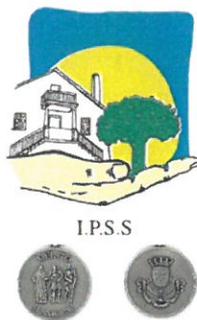
2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo decreto-lei 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. O sistema de normalização é composto por:

- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – Portaria 220/2015 de 24 de julho;
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Código de contas (CC) - Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL) - Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho
- Normas interpretativas (NI).

3 Adoção pela primeira vez das NCRF — divulgação transitória

A Instituição adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro “NCRF” pela primeira vez em 2012 aplicando para o efeito, a NCRF 3 – Adoção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição foi 1 de janeiro de 2012, e a Instituição preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF. Foram preparadas e aprovadas, de acordo com as disposições em vigor em Portugal,



Fundação Anita Pina Calado

em conformidade com o Decreto-Lei 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 Bases de apresentação

4.1.1 Continuidade

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Instituição operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o conselho de administração concluiu que a Instituição dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

4.1.2 Regime do acréscimo (periodização económica)

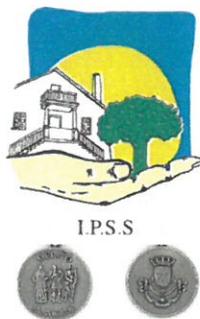
Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rubricas “*Outros ativos correntes e Outros passivos correntes*”.

4.1.3 Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

4.1.4 Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.



Teresa Fossa
Luís

Fundação Anita Pina Calado

4.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

4.1.6 Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- I. A natureza da reclassificação;
- II. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- III. Razão para a reclassificação.

4.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

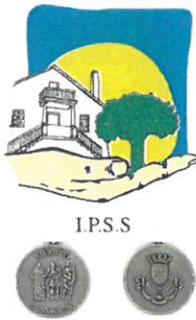
4.2.1. Ativos fixos tangíveis

As reintegrações do exercício foram determinadas de acordo as taxas fixadas para este tipo de entidades. As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento Básico	entre 4 e 8 anos
Equipamento de transporte	entre 4 e 8 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

Os ativos provenientes de doações e outras operações a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, valor pelo qual estão segurados, valor patrimonial tributário ou valor pelo qual figuravam na contabilidade. Os principais bens referem-se a imóveis, os quais são valorizados ao valor patrimonial tributário à data da aquisição gratuita deduzido de eventuais depreciações entretanto realizadas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridas.



O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada no ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

4.2.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

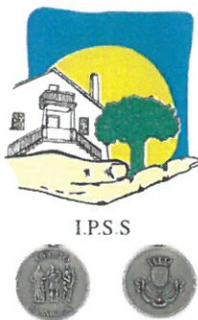
A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

4.2.3. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimos obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos financeiros*” de “*Empréstimos obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que



advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

4.2.4. Participações financeiras em subsidiárias

As participações em subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas são registadas pelo método do custo. De acordo com o método do custo, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função dos gastos incorridos anualmente, após a aquisição.

4.2.5. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

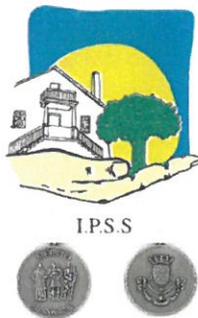
- I. Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- II. Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - i. Alterações no risco segurado;
 - ii. Alterações na taxa de câmbio;
 - iii. Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - iv. Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - (i) Alterações no preço do bem locado;
 - (ii) Alterações na taxa de câmbio;
 - (iii) Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Fundação Anita Pina Calado adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FICO (first in, first out).

Os inventários que a Instituição detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais baixo.



Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Fundadores / beneméritos / patrocinadores / associados / membros, que se encontram com saldo final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registadas no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os “Créditos a Receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e depósitos bancários

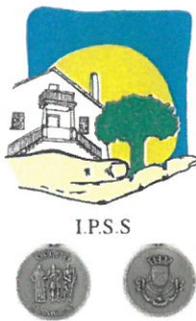
A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

4.2.6. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- I. O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- II. É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- III. Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

4.2.7. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma expectativa razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições da sua atribuição e de que estes irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. O reconhecimento no Fundo Patrimonial gera o reconhecimento de passivos relativos ao imposto a pagar correspondentes a esses subsídios.

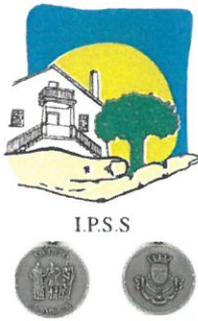
4.2.8. Provisões

Periodicamente, a Instituição analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o meso montante que a Fundação Anita Pina Calado reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir um exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como



Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

4.2.9. Imposto sobre o rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos deste imposto *“As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas”*.

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

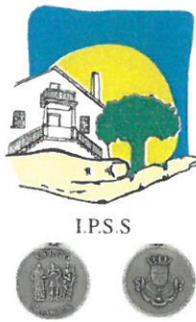
“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 estariam sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87, com as exceções previstas nas alíneas a), b) e c) do n.º 3 do art.º 10.º, exceções que se aplicam à Instituição no exercício em análise relativamente aos rendimentos provenientes das atividades previstas naquele artigo.

O imposto sobre o rendimento do exercício, registado na demonstração dos resultados, quando aplicável, corresponde à soma dos impostos correntes. Os impostos correntes são registados em resultados.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade referente aos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.



Fundação Anita Pina Calado

4.2.10. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

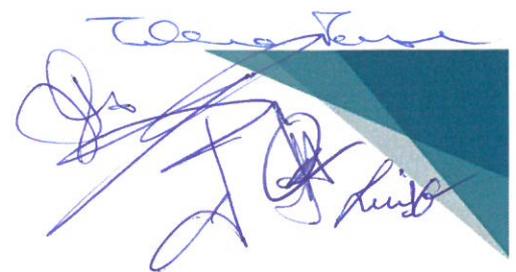
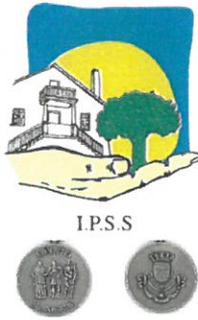
- I. a receber ou a Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- II. Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis;
- III. Análise de imparidade de investimentos financeiros;
- IV. Registo de ajustamentos aos valores dos ativos (Clientes e outros créditos a receber);
- V. Apuramentos dos subsídios à exploração e ao investimento restituir.

4.2.11. Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

4.2.12. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.



Fundação Anita Pina Calado

5 FLUXOS DE CAIXA

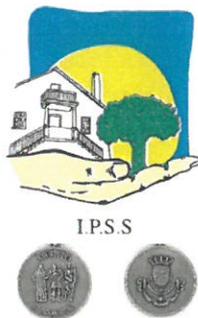
Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31/12/2024 e em 31/12/2023 detalha-se conforme se segue:

Descrição	Conta	Período	
		31-12-2024	31-12-2023
Caixa	11	952,68	1 465,27
Depósitos à ordem	12	171 673,64	334 155,20
Depósitos a prazo	13	300 000,00	400 000,00
Total		472 626,32	735 620,47

6 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, verificaram-se alterações na contabilização dos acordos típicos da segurança social, porque como o pagamento da comparticipação mensal do Estado está dependente da variação do número dos utentes, estamos perante uma prestação de serviços (conta 72), previsto na Lei nº 64/2013, de 27 de agosto, que regula a obrigatoriedade de publicação dos benefícios concedidos pela Administração Pública. Apresentamos o quadro em anexo com a reexpressão da contabilização.

Descrição	Posição em 31-12-2023	Reexpressão	Posição em 31-12-2023 Comparativo 2024
Vendas e serviços prestados	597 884,27	314 542,89	912 427,16
Subsídios, doações e legados á exploração	331 327,08	-314 542,89	16 784,19



Fundação Anita Pina Calado

De referir que esta reexpressão também se aplica no comparativo da Demonstração dos fluxos de caixa, “Recebimento de clientes” e “Recebimentos de subsídios, doações e legados à exploração”, bem como nas notas 20 e 21, “Vendas e prestação de serviços” e “Subsídios à exploração”. Além da reexpressão já referida, procedeu-se a uma alteração nos comparativos de “Pagamentos a fornecedores” e “Pagamentos ao pessoal”.

Descrição	Posição em 31-12-2023	Reexpressão	Posição em 31-12-2023 Comparativo 2024
Recebimentos de clientes e utentes	594 313,45	306 170,60	900 484,05
Recebimentos Subsídios, doações e legados á exploração	322 954,78	-306 170,60	16 784,18
Pagamentos a fornecedores	341 531,30	-31 485,07	310 046,23
Pagamentos ao pessoal	504 583,48	31 485,07	536 068,55



I.P.S.S

Fundação Anita Pina Calado

7 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31/12/2024 e em 31/12/2023 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2024

Descrição	Terreno e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento Biológico	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
Ativos									
Saldo inicial	59 960,46	1 990 253,54	288 896,59	158 658,49	45 429,17	7 065,19	166 813,34	81 431,98	2 798 508,76
Aquisições			8 038,82				13 054,44	549 008,13	570 101,39
Alienações									
Saldo final	59 960,46	1 990 253,54	296 935,41	158 658,49	45 429,17	7 065,19	179 867,78	630 440,11	3 368 610,15
Depreciações acumuladas									
Saldo inicial		610 600,01	282 515,28	127 541,42	43 754,51	6 000,19	139 911,60		1 210 323,01
Alienações									
Depreciações exercício		40 577,45	2 383,86	4 445,30	879,92		4 341,75		52 628,28
Saldo final		651 177,46	284 899,14	131 986,72	44 634,43	6 000,19	144 253,35		1 262 951,29
Ativo líquido	59 960,46	1 339 076,08	12 036,27	26 671,77	794,74	1 065,00	35 614,43	630 440,11	2 105 658,86



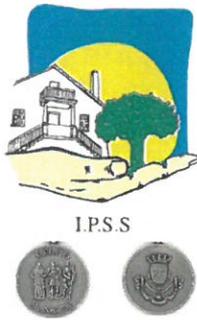
I.P.S.S



Fundação Anita Pina Calado

2023

Descrição	Terreno e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento Biológico	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
Ativos									
Saldo inicial	60 985,34	1 977 833,13	287 817,60	123 096,12	43 045,43	6 137,69	145 172,50		2 644 087,81
Aquisições		14 818,35	1 078,99	35 562,37	2 383,74	927,50	21 640,84	81 431,98	157 843,77
Alienações	1 024,88	2 397,94							3 422,82
Saldo final	59 960,46	1 990 253,54	288 896,59	158 658,49	45 429,17	7 065,19	166 813,34	81 431,98	2 798 508,76
Depreciações acumuladas									
Saldo inicial		570 842,43	281 217,19	123 096,12	42 857,51	5 072,69	136 630,95		1 159 716,89
Alienações		191,84							191,84
Depreciações exercício		39 949,42	1 298,09	4 445,30	897,00	927,50	3 280,65		50 797,96
Saldo final		610 600,01	282 515,28	127 541,42	43 754,51	6 000,19	139 911,60		1 210 323,01
Ativo líquido	59 960,46	1 379 653,53	6 381,31	31 117,07	1 674,66	1 065,00	26 901,74	81 431,98	1 588 185,75



8 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31/12/2024 e em 31/12/2023 o movimento ocorrido na rubrica “Investimentos financeiros”, foi o seguinte:

Descrição	Período	
	31-12-2024	31-12-2023
Fundos compensação trabalho	5 769,75	5 769,75
FRSS	223,57	223,57
Total	5 993,32	5 993,32

9 INVENTÁRIOS

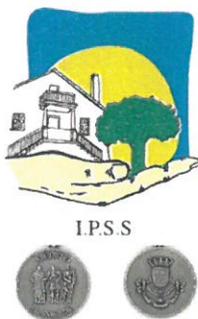
Nos exercícios findos em 31/12/2024 e em 31/12/2023 as rubricas “Inventários”, “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas” e “Compras” são detalhadas como se segue:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Saldo inicial	7 469,67	9 585,53
Compras	118 745,05	97 896,03
Regularizações	-14 023,63	-3 236,23
Saldo final	5 114,62	7 469,67
Gasto no exercício	107 076,47	96 775,66

10 CREDITOS A RECEBER (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2024 e em 31/12/2023 a rubrica “créditos a receber” é detalhado como se segue:

Descrição	Período					
	31-12-2024			31-12-2023		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Utentes c/c	9 468,74		9 468,74	23 657,03		23 657,03
Utentes c/c Cobrança Duvidosa	14 338,04	-14 338,04		2 027,07	-2 027,07	
Total	23 806,78	-14 338,04	9 468,74	25 684,10	-2 027,07	23 657,03



11 ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2024 e em 31/12/2023 os saldos na rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2024	31-12-2023
IVA a recuperar		
IVA restituições solicitadas	14 167,90	5 395,24
Total	14 167,90	5 395,24

12 DIFERIMENTOS (ATIVO)

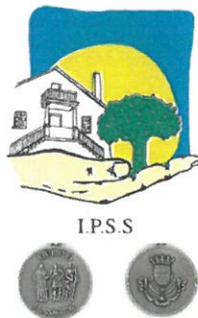
Nos exercícios findos em 31/12/2024 e em 31/12/2023 os saldos na rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição.

Descrição	Período	
	31-12-2024	31-12-2023
Seguros	2 746,03	2 126,54
Total	2 746,03	2 126,54

13 OUTROS ATIVOS CORRENTES

Nos exercícios findos em 31/12/2024 e em 31/12/2023, a rubrica “Outros ativos correntes”, é detalhada como se segue:

Descrição	Período					
	31-12-2024			31-12-2023		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Adiantamentos a fornecedores	388,14		388,14	602,54		602,54
Acertos ao pessoal				274,31		274,31
Acréscimos de rendimentos - Cantina Social	330,00		330,00	579,00		579,00
Acréscimos de rendimentos - Faturação fraldas				721,00		721,00
IEFP	8 741,45		8 741,45			
Juros de depositos a prazo				1 602,74		1 602,74
CRSS subsidio da carrinha	14 149,87		14 149,87	7 500,00		7 500,00
Segurança Social PARES 3.0	412,47		412,47	49 963,61		49 963,61
Outros ativos correntes	1 276,13		1 276,13	599,99		599,99
Outros Créditos a receber	29 676,03	-29 676,03		29 676,03	-29 676,03	
Total	54 974,09	-29 676,03	25 298,06	91 519,22	-29 676,03	61 843,19



Teresa Barros
[Signature]

Fundação Anita Pina Calado

14 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Nos exercícios findos em 31/12/2024 e em 31/12/2023, a rubrica “Caixa e depósitos bancários” é detalhada como se segue:

Descrição	Período	
	31-12-2024	31-12-2023
Caixa	952,68	1 465,27
Depósitos à ordem	171 673,64	334 155,20
Depósitos a prazo	300 000,00	400 000,00
Total	472 626,32	735 620,47

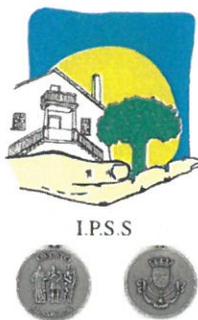
15 FUNDO PATRIMONIAL

Nos exercícios findos em 31/12/2024 e em 31/12/2023, o “Fundo patrimonial” é detalhado como segue:

Descrição	Período	
	31-12-2024	31-12-2023
Fundo Patrimonial	176 688,28	176 688,28
Resultados transitados	1 592 021,02	1 617 710,15
Outras variações capital próprio	725 847,18	423 521,87
Subsídios ao investimento	608 610,14	304 186,01
Doações	117 237,04	119 335,86
Resultado líquido do período	-91 947,59	-26 488,44
Total	2 402 608,89	2 191 431,86

Os movimentos reconhecidos nos “subsídios ao investimento” no ano de 2024 e 2023 são os seguintes:

Saldo em 31-12-2022	243 099,57
Imputação aos resultados (outros rendimentos)	-13 877,17
Reconhecimento dos subsídios ao investimento	74 963,61
Saldo em 31-12-2023	304 186,01
Imputação aos resultados (outros rendimentos)	-15 539,64
Reconhecimento dos subsídios ao investimento	319 963,77
Saldo em 31-12-2024	608 610,14



16 FORNECEDORES

Nos exercícios findos em 31/12/2024 e em 31/12/2023 a rubrica “Fornecedores” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Período	
	31-12-2024	31-12-2023
Fornecedores c/c	15 938,46	19 810,67
Total	15 938,46	19 810,67

17 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (PASSIVO)

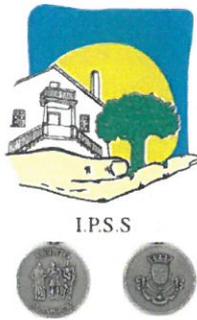
Nos exercícios findos em 31/12/2024 e em 31/12/2023, a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2024	31-12-2023
Retenção impostos sobre o rendimento	3 116,00	2 805,50
Imposto sobre o valor acrescentado	13 849,39	3 848,91
Contribuições para a segurança social	16 880,40	12 980,16
Penhoras Vencimento	2,98	2,98
Sindicatos	29,84	31,62
Total	33 878,61	19 669,17

18 DIFERIMENTOS (PASSIVO)

No exercício findo em 31/12/2024 e em 31/12/2023, a rubrica “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2024	31-12-2023
Rendimentos a reconhecer		
- Acordos de cooperação - comparticipação ISS,IP		7 962,43
Total		7 962,43



Fundação Anita Pina Calado

19 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

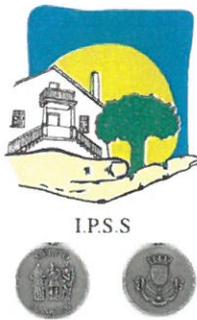
Nos exercícios findos em 31/12/2024 e em 31/12/2023, a rubrica “Outros passivos correntes” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2024	31-12-2023
Adiantamentos de Utentes	672,26	496,09
Acertos ao pessoal	643,03	
Cauções utentes	26 957,00	29 471,34
Fornecedores de investimento c/ corrente	65 080,62	32 624,69
Credores por acréscimo de gastos - remunerações	87 021,34	96 037,30
Credores por acréscimo de gastos - outros	7 506,85	9 641,08
Segurança Social Acordo		21 901,34
Outros credores	766,79	1 245,24
Total	188 647,89	191 417,08

20 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

No ano de 2024 e 2023, a rubrica “Vendas e serviços prestados” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2024	2023	
Vendas	1 370,00	10 774,00	-87,28%
Produtos agrícolas	1 300,00	2 500,00	-48,00%
Produtos higiene	70,00	8 274,00	-99,15%
Prestação de serviços	898 056,90	901 653,16	-0,40%
Quotas dos utilizadores	559 082,00	585 155,27	-4,46%
Quotizações	3 546,00	1 955,00	81,38%
Acordos típicos segurança social	335 428,90	314 542,89	6,64%
Total	899 426,90	912 427,16	-1,42%



Handwritten signatures in blue ink.

Fundação Anita Pina Calado

21 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

No ano de 2024 e 2023, a rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		
	2024	2023	Variação
IEFP - Instituto de emprego e formação profissional	34 513,88	9 226,73	274,06%
Instituto Português Desporto e Juventude, IP		1 180,00	-100,00%
Instituto Financeiro agricultura e pescas	9 002,12	3 456,61	160,43%
POAPMC (PAC)	1 849,58	2 920,85	-36,68%
Doações	426,00		-
Total	45 791,58	16 784,19	172,83%

O valor registado na rubrica “IEFP” corresponde aos valores recebidos do Instituto de Emprego e Formação Profissional são relativos a Estágios Profissionais.

22 VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO

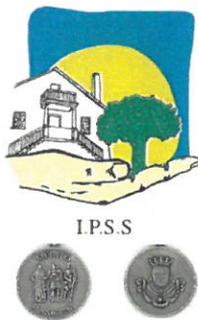
No ano de 2024 e 2023, a rubrica “Variação nos inventários da produção” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		
	2024	2023	Variação
Varição da Produção	14 023,63		-
Total	14 023,63		

23 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

No ano de 2024 e 2023, a rubrica “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” apresentava a seguinte decomposição:

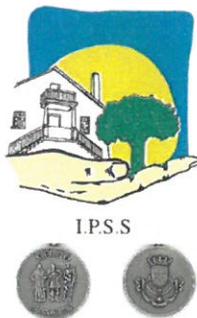
Descrição	Período		
	2024	2023	Variação
CMVMC	107 076,47	96 775,66	10,64%
Total	107 076,47	96 775,66	



24 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No ano de 2024 e 2023, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2024	2023	
Trabalhos especializados	28 614,70	32 091,06	-10,83%
Publicidade e propaganda	138,76	339,27	-59,10%
Vigilância e segurança	239,85	671,67	-64,29%
Honorários	12 526,00	19 828,73	-36,83%
Comissões	1 066,00	322,65	230,39%
Conservação e reparação	6 210,30	12 567,48	-50,58%
Serviços bancários	98,35	45,40	116,63%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	2 133,40	3 080,26	-30,74%
Livros e documentação técnica		110,70	-100,00%
Material de Escritório	1 115,96	1 134,27	-1,61%
Artigos para oferta	805,00	200,00	302,50%
Material didático	73,37		-
Electricidade	29 146,86	33 654,58	-13,39%
Combustíveis	26 022,66	47 669,53	-45,41%
Água	2 284,35	2 168,68	5,33%
Deslocações e estadas		533,52	-100,00%
Comunicação	2 114,79	2 307,73	-8,36%
Seguros	3 917,68	3 435,30	14,04%
Contencioso e notariado	65,00	224,98	-71,11%
Despesas de representação	560,00		-
Limpeza, higiene e conforto	19 136,85	18 349,49	4,29%
Outros Serviços	531,94	511,74	3,95%
Total	136 801,82	179 247,04	-23,68%



Fundação Anita Pina Calado

25 GASTOS COM O PESSOAL

No ano de 2024 e 2023, o número médio de funcionários foi de 50 e 43, respetivamente, e a rubrica “Gastos com o pessoal” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2024	2023	
Remunerações do pessoal	621 270,96	539 375,15	15,18%
Encargos sobre remunerações	135 188,06	118 986,95	13,62%
Seguros acidentes trabalho	6 835,55	6 277,32	8,89%
Outros gastos com o pessoal	4 709,69	8 249,12	-42,91%
Total	768 004,26	672 888,54	14,14%

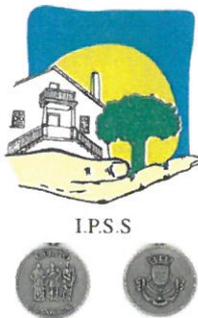
26 OUTROS RENDIMENTOS

No ano de 2024 e 2023, a rubrica “Outros rendimentos e ganhos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2024	2023	
Rendimentos serviços sociais	1 838,16	1 959,39	-6,19%
Consignação de IRS	782,15	1 044,44	-25,11%
Desconto P.P.obtidos	93,10	655,74	-85,80%
Rendas	1 100,00	1 200,00	-8,33%
Imputações de subsídios ao investimento	15 539,64	16 308,84	-4,72%
Imputação - depreciação bens doados	1 299,51	1 299,51	
Ganho da alienação de imóveis		21 769,02	-100,00%
Outros não especificados	1 194,32	301,00	296,78%
Total	21 846,88	44 537,94	-50,95%

27 IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER

No ano de 2024, a rubrica “Imparidade de dívidas a receber” apresentava o valor de 12.310,97 Euros, relativa a mensalidades que já não existe possibilidade económica de serem recebidas dos utentes.



Fundação Anita Pina Calado

28 OUTROS GASTOS

Nos anos de 2024 e 2023, a rubrica "Outros gastos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2024	2023	
Impostos	617,31	698,81	-11,66%
Descontos P.P. Concedidos	170,81	431,84	-60,45%
Correções relativas a períodos anteriores	1 272,07	1 972,74	-35,52%
Quotizações	1 091,15	391,15	178,96%
Outros não especificados	239,87	20,89	1048,25%
Total	3 391,21	3 515,43	-3,53%

29 GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos anos de 2024 e 2023, a rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" apresentava a seguinte decomposição:

Rúbrica	Período		Variação
	2024	2023	
Ativos fixos tangíveis (nota 7)	-52 628,28	-50 797,96	3,60%
Total	-52 628,28	-50 797,96	3,60%

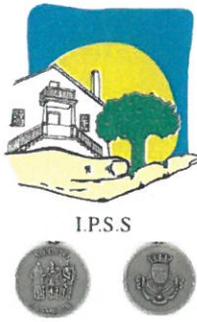
28 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Nos anos de 2024 e 2023, a rubrica "Juros e rendimentos similares obtidos" apresentava:

Rúbrica	Período		Variação
	2024	2023	
Juros de depósitos	7 176,43	2 986,90	140,26%
Total	7 176,43	2 986,90	140,26%

29 VALOR DO CUSTO MÉDIO POR UTENTE

Descrição	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	LAR
Total de encargos	120.794,81	190.131,70	692.974,62
Número médio de utentes	16	14	44
Custo anual por utente	7.549,68	13.580,84	15.749,42
Custo médio mensal por utente	629,14	1.131,74	1.312,45



30 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LIQUÍDO DO EXERCÍCIO

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo do período no montante de 91.947,59 euros seja transferido para a conta de resultados transitados.

31 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O Conselho de Administração informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

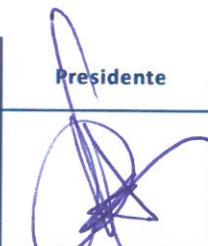
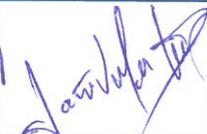
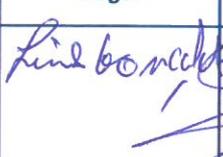
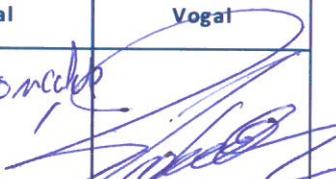
32 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

33 DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Direção aprovou as demonstrações financeiras em 2025/05/20

Contabilista certificado	Presidente	Tesoureiro	Secretário	Vogal	Vogal
					
Telma Fonseca	Luis Gonzaga Nunes Costa	João Manuel Valente	Paulo Manuel Paulino Serra	Luis Miguel M. Gonçalves	António Joaquim Rodrigues